Geociências Aplicadas e Geodinâmica

INDICADORES

2025

UnB

60 Atuante como sempre, necessária como nunca

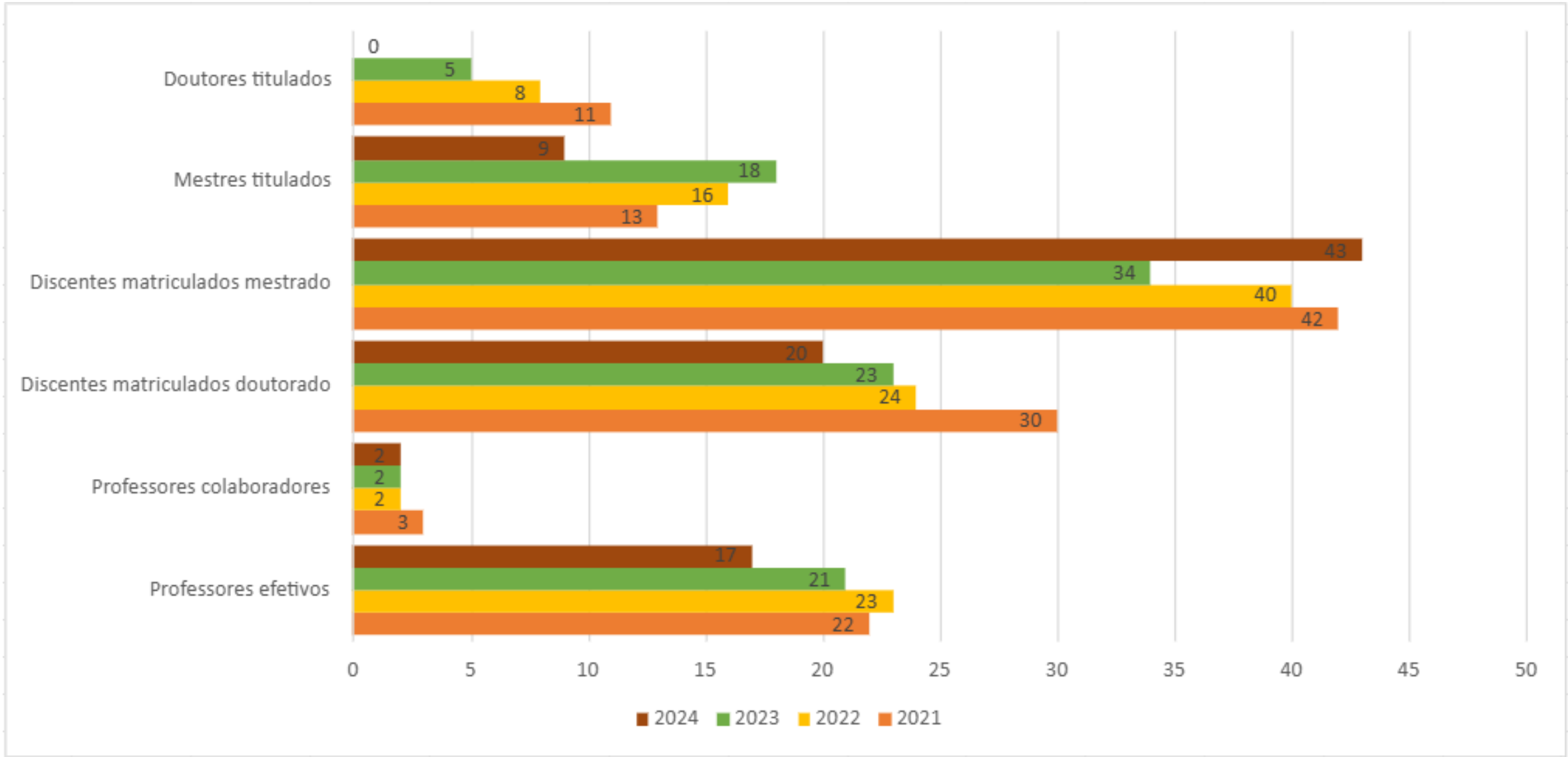
Diagnóstico do programa

PLATAFORMA Sucupira

Newton Sucupira (1920-2007)

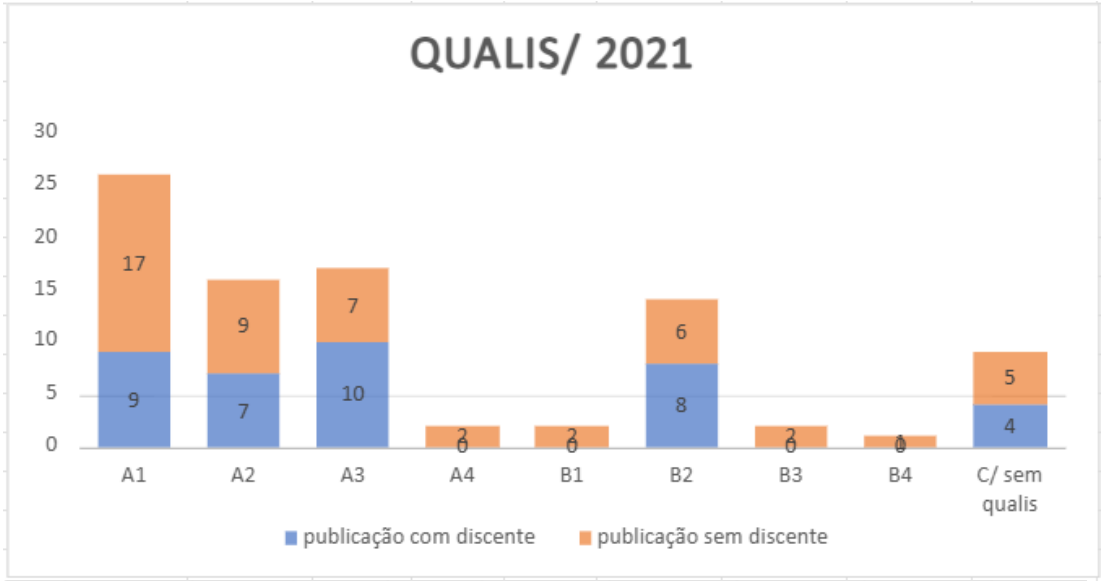
DIAGNOSTICO DO PROGRAMA

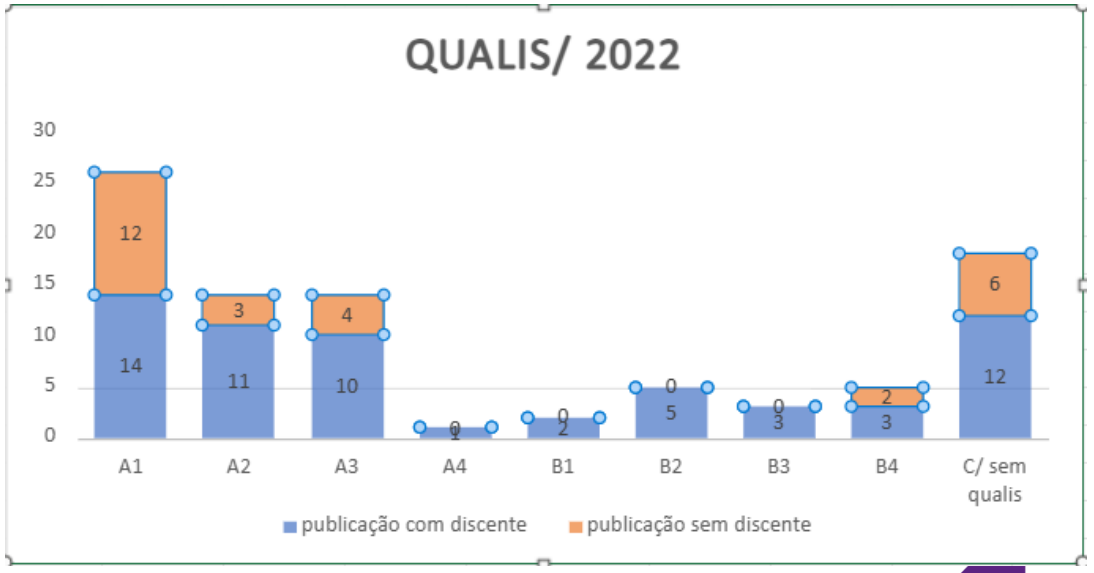
- Produção fluxo discente e docente

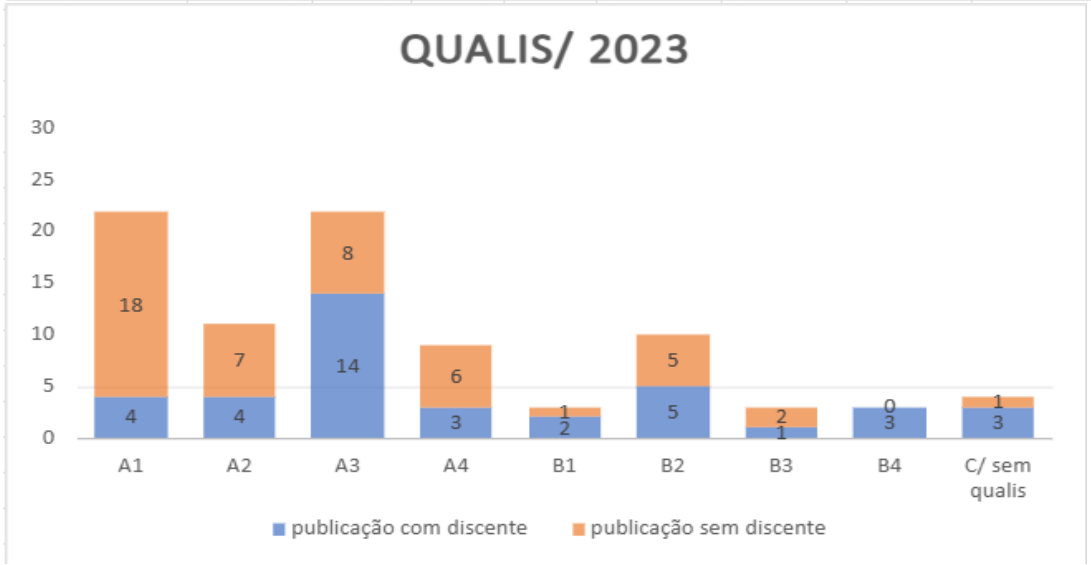


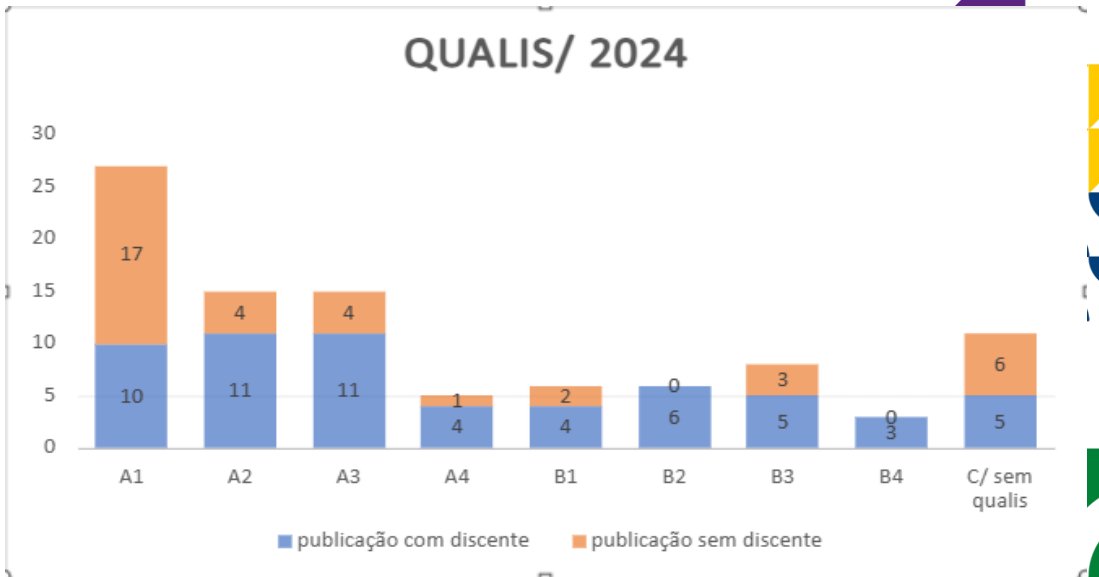
DIAGNOSTICO DO PROGRAMA

- Produção intelectual

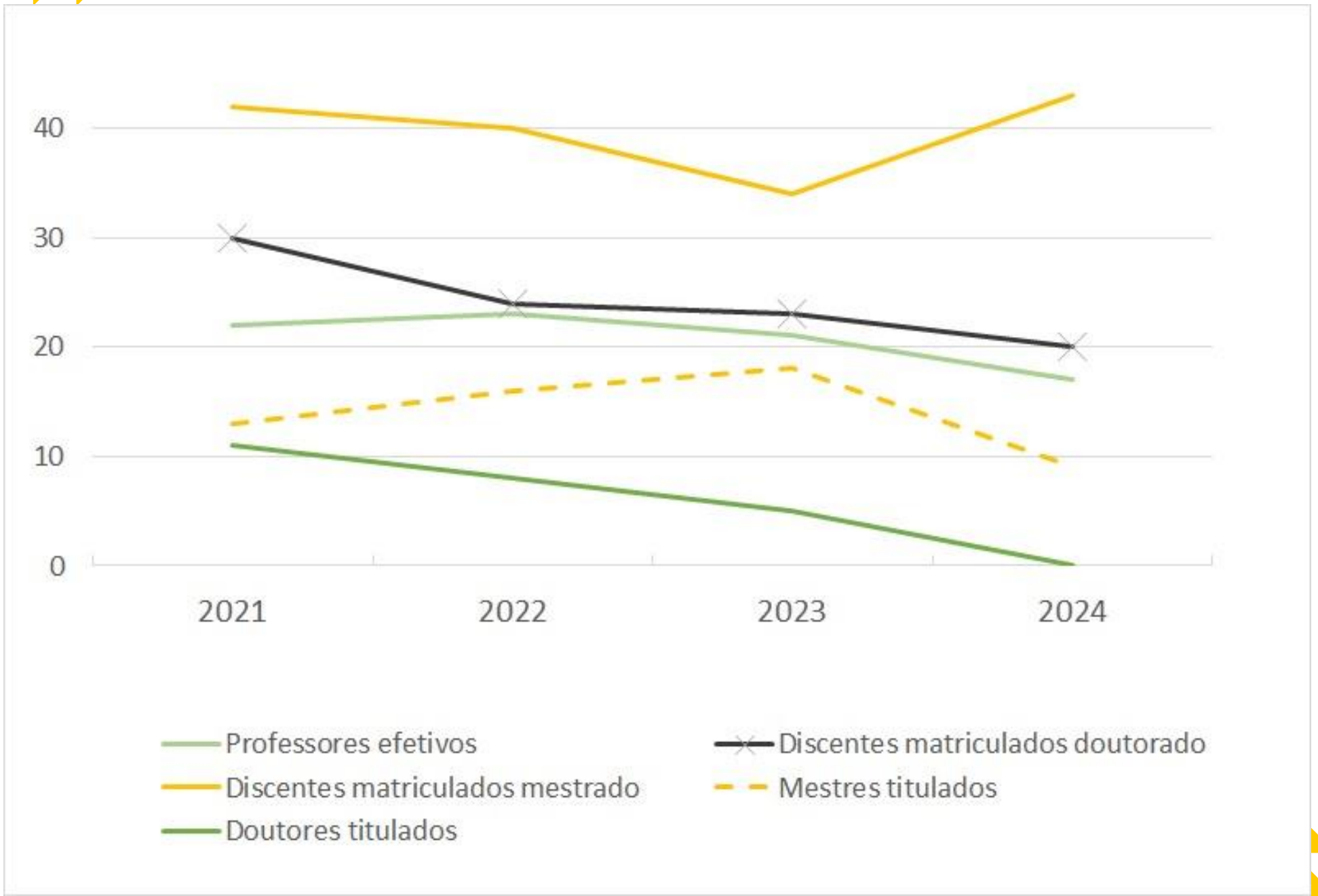








DIAGNOSTICO DO PROGRAMA



Ciclo Avaliativo 2025-2028

https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/documentos-do-novo-ciclo-avaliativo-2025-2028

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

FICHA DE AVALIAÇÃO

QUESITO	ITEM	PESO
1. Programa	1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	≥ 40
	1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	≥ 20
	1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	≥ 20
2. Formação e produção intelectual	2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	≥ 20
	2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	≥ 20
	2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	≥ 20
	2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	≥ 20
3. Impacto (local, regional, nacional, internacional)	3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	≥ 25
	3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	≥ 25
	3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	≥ 25

1. Programa		
Item	**Peso**	**Indicadores e Fatores**
1.1 Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular	40%	**Indicador (Qualitativo)** 1.1.1. Articulação, coerência e coesão da proposta do Programa de Pós-Graduação (PPG), observando: (20%) **Fatores** a. a relação entre Áreas de Concentração, Linhas de Pesquisa, Projetos de Pesquisa e Estrutura Curricular; b. o desenho pedagógico e organizacional do(s) curso(s) ofertado(s), analisando inclusive se o PPG faz uso de Processos Híbridos de Ensino-Aprendizagem (PHEA) e como os utiliza para o alcance dos objetivos formativos; c. a conexão dos elementos acima com a identidade e com os Objetivos do PPG; d. a compatibilidade dos aspectos anteriores com o perfil do ingressante e do egresso. Metodologia Conceitual ou Interpretativa.
		Indicador (Quantitativo) 1.1.2. Percentual do corpo docente permanente com bolsa de produtividade do CNPq (20%) Metodologia: desvio-padrão sobre a média, dentre outros que a área considere pertinente e adequado para cada tipo de indicador.

QUESITO 1: PROGRAMA

IDENTIDADE E CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA

O propósito fundamental da pós-graduação *stricto sensu* é formar recursos humanos altamente qualificados. Atrelados diretamente e de forma indissociável à **formação**, estão a **geração do conhecimento**, por meio da pesquisa e a **transferência ou compartilhamento do conhecimento** para além do programa, de forma a ser percebido e incorporado pela sociedade em seus diversos processos sociais.

FORMAÇÃO	CONHECIMENTO GERADO	CONHECIMENTO TRANSFERIDO
Científica e Intelectual	Teses Dissertações Produções	Treinamento Cooperação Valor agregado

O ciclo de planejamento dentro da estrutura do programa de pós-graduação

A estrutura de um programa de pós-graduação envolve seu corpo docente, a infraestrutura oferecida aos alunos, articulação entre áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa e a sua estrutura curricular.

Atrelando o ciclo de planejamento a essa estrutura e condições de funcionamento, pode-se adotar a ideia de um modelo lógico de avaliação*, que permite relacionar atividades, processos e princípios com os resultados de curto e longo prazos, possibilitando identificar o impacto das intervenções, bem como áreas para melhoria.

Baseado nessa ideia, pode-se fazer uma correlação com a estrutura do PPG, considerando as relações entre:

- *INPUTS*, ou seja, os RECURSOS disponíveis para operar o programa, tanto em termos de pessoas envolvidas, quanto de fomento e infraestrutura e as ATIVIDADES desenvolvidas: disciplinas, projetos de pesquisa, atividades de extensão, dentre outras.

- *OUTPUTS*, ou os produtos diretos obtidos, tanto considerando a formação dos alunos, que é a missão fundamental da pós-graduação, quanto os resultados da pesquisa desenvolvida e a produção intelectual publicada.

- *OUTCOMES* e *IMPACT*, ou resultados e impactos obtidos com as ações do programa.

As estratégias, políticas e diretrizes para atingir os objetivos podem ser transversais e envolver, por exemplo, questões relacionadas a regionalização ou inserção local, regional e internacional, colaboração entre grupos e instituições, de forma disciplinar ou interdisciplinar.

Recursos *(inputs)*		**Produtos** *(outputs)*		**Resultados** *(outcomes - impact)*		
Recursos	**Atividades**	**Formação**	**Pesquisa**	**Inovação e Transferência de conhecimento**	**Inserção, visibilidade e popularização da ciência**	**Impacto**
• Pessoas: Docentes, Discentes e Participantes externos • Fomento: Quanto e de onde • Infraestrutura: Bibliotecas, laboratórios e equipamentos	• Disciplinas • Projetos de Extensão • Processos • Eventos • Ações do programa	• Pessoas formadas: Teses / Dissertações • Produção intelectual vinculada a trabalhos de conclusão • Envolvimento do Corpo Docente nas atividades de formação	• Linhas e Projetos de pesquisa • Participação do corpo docente e dos discentes • Articulação • Produção intelectual vinculada aos projetos	• Novos serviços, produtos ou processos • Pessoas treinadas • Cooperação institucional em pesquisa e desenvolvimento • Comercialização / Licenciamento	• Inserção local, regional, nacional, internacional • Ações de divulgação científica • Democratização do acesso a informação científica	• Ações dos egressos • Influência em políticas públicas • Transformações em condições sociais, econômicas, ambientais

Estratégias transversais do PPG

RECURSOS E ATIVIDADES

Em resumo, os principais Fatores para análise da Identidade e funcionamento do programa são:

	F1 - Identidade	F2 - Corpo Docente	F3 - Estrutura curricular	F4 - Infraestrutura
Fatores	A identidade do PPG deve aparecer em suas estratégias e diretrizes e dentro das ações, o que pode variar conforme características de cada um. A identidade pode estar relacionada ao tipo de formação pretendida, à natureza da Pesquisa, ao formato da transferência ou compartilhamento de conhecimento e ao tipo de impacto, fatores que depende primordialmente das características do programa.	Nesse contexto, o perfil do corpo docente deve apresentar compatibilidade e adequação à proposta do programa, além de haver distribuição equilibrada das atividades dos docentes dentro dos projetos, disciplinas, orientações e publicações.	Demonstrar articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa. É importante que este item esteja alinhado à missão do programa, ao perfil de egresso que se pretende formar e à estrutura acadêmica que dará o suporte a formação, considerando áreas de concentração, disciplinas, projetos de pesquisa e infraestrutura disponível.	A infraestrutura, em termos de bibliotecas, laboratórios, equipamentos, acesso à internet precisam estar disponíveis e devem ser pertinentes às necessidades de estudo e pesquisa.
Perguntas Estratégicas	• *A estrutura do PPG está alinhada com a sua missão e com o perfil de formação de egressos?*	• *Qual é o grau de compatibilidade entre a formação do quadro docente, a proposta do PPG e o perfil do egresso?* • *Como está a distribuição da participação dos docentes do PPG nas atividades acadêmicas?*	• *Como está a estrutura acadêmica do Programa, segundo suas áreas e linhas de pesquisa (i.e., total de disciplinas, docentes, alunos, projetos, teses e dissertações e produção intelectual por área e por linha de pesquisa)?* • *Como esta estrutura se alinha com a missão do PPG?*	• *A infraestrutura é adequada para cumprir a missão do PPG?*

AUTOAVALIAÇÂO

GT AUTOAVALIAÇÃO - Roteiro de etapas de Autoavaliação (AA) – um exemplo

30 09 2018 Sub Grupo GT AVAL

POLÍTICA E PROPOSTAS	1) **Criação de comissão de auto avaliação (CAA)**: coordenador do PPG indica e submete à aprovação do colegiado nomes de docente, discente e técnico/TAE (e possivelmente egresso e/ou empregador) para compor a comissão que coordenará o processo de auto avaliação.
	2) **Elaboração de pré-proposta de plano de auto avaliação**: CAA elabora pré-proposta de plano de AA com base: (2.1) na missão do PPG e no PDI institucional; (2.2) resultados que vem obtendo em avaliação Capes (2.3) monitoria da qualidade do programa e do seu processo de formação.
	3) **Aprovação do plano de auto avaliação**: Assembleia e/ou colegiado do PPG realiza discussão, negociação para especificação da AA com vistas a. Aprovação de um plano de AA que deve ser publicizado na página do programa.
PROCEDIMENTOS e INSTRUMENTOS	4) **Implementação do plano de auto avaliação** (a) CAA especifica autoavaliação –O que? Quem? Como? Quando?; (b) CAA orienta procedimentos AA - observação e coleta de dados por meio de grupos focais, entrevistas, questionários, reuniões, debates, oficinas; (c) CAA sistematiza dados mediante análise qualiquantitativa: fragilidades, potencialidades, desafios estratégicos- melhorias, desenvolvimentos futuros que emergiram da etapa anterior; (d) CAA apresenta observações à assembleia do PPG (docentes, discentes, técnicos) estimula reflexão, problematização em termos do diagnóstico feito e de aspectos a serem qualificados e do PPG tendo como referencial à avaliação da CAPES, aderência ao PPI/PDI institucional e sua missão e objetivos.
RESULTADOS	5) **Elaboração do relatório parcial**: CAA elabora relatório parcial do processo de auto avaliação implementado, destacando especialmente potencialidades e fragilidades evidenciadas e elenco de possíveis ações futuras.
FUTUROS	6) **Realização de seminário integrador**: Docentes, discentes e técnicos participam de assembleia para análise do relatório parcial com vistas e ajustar e aprovar as medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e traçado de metas futuras. 7) **Coordenação preenche fichas a serem enviadas a Capes** sobre os procedimentos de auto avaliação.

QUESITO 2: FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL

Diretrizes específicas

Qualidade intrínseca dos trabalhos de conclusão

A qualidade pode ser verificada de forma direta, pela leitura das teses ou de parte delas. Os trabalhos devem estar aderentes à identidade do programa, às áreas de concentração e às linhas de pesquisa desenvolvidas pelo PPG.

Produtos resultantes dos trabalhos de conclusão

A qualidade dos trabalhos também pode ser verificada de forma indireta, por meio de produtos derivados, como artigos, patentes, citações, impacto etc.

Banca examinadora

Outra forma de avaliação indireta da qualidade das teses é por meio da análise da formação das bancas examinadoras. Recomenda-se que as bancas sejam compostas de forma a atuar com imparcialidade, evitando-se conflitos de interesse, que possuam membros com titulação compatível com o nível que está sendo avaliado e respeitando critérios de exogenia tanto do PPG, quanto da IES e da área.

Perguntas Estratégicas

- *Os trabalhos de conclusão possuem aderência às áreas de concentração e linhas de pesquisa?*

- *Os trabalhos possuem produtos resultantes e estes geraram impacto?*

- *Como são as bancas examinadoras em termos de qualificação, exogenia, internacionalização, envolvimento de docentes de outras IES?*

CLASSIFICAÇÃO DE ARTIGOS

		Análise indireta do artigo por meio do periódico	Análise direta do artigo
A área pode escolher qual(is) procedimentos deseja utilizar	Procedimento 1	Classificação do artigo por indicadores bibliométricos do periódico	
	Procedimento 2	Classificação do artigo por critérios qualitativos do periódico obs: O ponto inicial da classificação do artigo por meio dos critérios qualitativos do periódico é a classificação obtida no Procedimento 1.	Classificação do artigo por meio de seus indicadores bibliométricos diretos de citação
	Procedimento 3		Análise qualitativa de artigos (Destaques)

Análise quantitativa (DAV)

Estratificação comparativa dentro de agrupamentos temáticos, a partir do uso de indicadores bibliométricos de citação.

Análise qualitativa (Área)

Fatores de análise qualitativa descritos pela área, que podem considerar: acesso aberto, valorização de periódicos nacionais e indexação em bases importantes para a área, dentre outros.

O procedimento 3 envolve análise mais detalhada de cada artigo, considerando por exemplo temática do artigo e avanco conceitual.

QUESITO 3: IMPACTO

A Plataforma Sucupira disponibilizara aos programas um modulo especifico para preenchimento do Caso de Impacto, conforme descrito abaixo.

Descrição

O impacto deve ser perceptível extramuros à academia e passível de validação e auditoria durante o processo de avaliação dos programas.
Demonstrar o vínculo com o Plano de Desenvolvimento Institucional.
Campo de preenchimento livre.
Número de caracteres (600).

Casualidade

Planejado
Casual

Tipo de aplicação (Sigiloso)

Sim
Não

Tipo de impacto

Potencial (Ano e duração previstos)
Real (Documento comprobatório)

Direto
Indireto

Classe do impacto

Classe de Impacto	Primário	Econômico Saúde e bem-estar Ensino e Aprendizagem Acadêmico e científico Cultural
	Secundário	Ambiental Social Político Tecnológico Artístico

Econômico: Benefícios monetários (economia de recursos ou geração de renda).
Saúde e bem-estar: Melhoria da saúde de indivíduos ou da saúde pública, qualidade de vida.
Ensino e Aprendizagem: Desenvolvimento de currículo, ferramentas pedagógicas, qualificações.
Acadêmico e científico: Contribuição para o avanço do conhecimento, geração de conhecimento, métodos, teorias, aplicação.
Cultural: Entendimento de ideias, realidades, valores, crenças.
Ambiental: Gestão ambiental, recursos naturais, benefícios para o ecossistema ambiental.
Social: Impacto para indivíduos, comunidades, organizações, melhorias de condições sociais.
Político: Impacto em políticas públicas, gestão pública, ações não governamentais.
Tecnológico: Geração de produtos e processos, serviços.
Artístico: Expressão criativa.

Mecanismo de transferência

Descrever o mecanismo de transferência do produto à sociedade e que proporcionou a geração do impacto declarado.

Evidências

Demonstrar, por meio dos produtos e resultados do programa, evidências que comprovem a importância do impacto.

Setor ou ator beneficiado

Atividades definidas na lista CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), sem subclasses, disponível em (https://concla.ibge.gov.br/). O campo é preenchido a partir de uma lista suspensa que contém as seguintes opções: Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura; Indústrias Extrativas; Indústrias de Transformação; Eletricidade e Gás; Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação; Construção; Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas; Transporte, Armazenagem e Correio; Alojamento e Alimentação; Informação e Comunicação; Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados; Atividades Imobiliárias; Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas; Atividades Administrativas e Serviços Complementares; Administração Pública, Defesa e Seguridade Social; Educação; Saúde Humana e Serviços Sociais; Artes, Cultura, Esporte e Recreação; Outras Atividades de Serviços; Serviços Domésticos e Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais.
Anexar documentos comprobatórios.

Inovação gerada

Descrever se houve inovação.

Maior abrangência territorial

Local
Regional
Nacional
Internacional

Houve financiamento

Sim
Não

Disponibilidade

Livre
Comercializado

Sugestões de próximas Etapas

PROGRAMA

→ Autoavaliação;

→ Planejamento estratégico;

FORMAÇÃO E PRODUÇÃO

→ Focar na estratégia de publicar com discentes;

→ Envolver os discentes nos grupos de pesquisa;

→ Realizar pesquisas quanto ao destino e atuação dos egressos;

IMPACTO

→ Atividades de Extensão;

→ Propor trabalhos conjuntos com instituições públicas e privadas na forma de projetos de P&D; TEDs, ACTs entre outros;

Próximas Etapas de Curto Prazo

→ Atualizar as informações da Página do PPGGAG e continuar as publicações no Instagram;

→ Precisamos de fotos e vídeos com frequência;

→ Prospecção de recursos como editais de apoio a publicação, participação de eventos e apoio a execução de atividades da dissertação ou tese (PROAP)

→ Trabalho no projeto de extensão com os discentes;

→ Refinar o edital de seleção e divulgação das chamadas para aumentar o número de inscrições;

→ Incentivar publicações discentes;

→ Docentes participando dos editais de PIBIC;

→ Propor Atualizações no Regulamento e Resoluções;

Próximas Etapas de Médio Prazo

→ Mudar a estrutura da página do PPGGAG;

→ Trabalhar na criação de comissões de apoio para o preenchimento do Sucupira e outras atividades pertinentes;

→ Realização de reuniões anuais de planejamento estratégico;

→ Aumentar a publicidade do programa;

→ Obter opções para discentes que não são do DF e que querem fazer PG (Disciplinas condensadas e EAD);

Próximas Etapas de Longo Prazo

→ Angariar recursos financeiros para o programa por meio da participação de editais estruturantes;

→ Propor atividades de Extensão com a sociedade, discentes e docentes;

→ Garantir a equidade e transversalidade na atuação das áreas de concentração;

→ Garantir o envolvimento dos discentes e assim melhorar a qualidade de ensino do PG;.

→ Manter a qualidade do corpo docente com acompanhamento das atividades cientificas e de ensino semestralmente;

OBRIGADO!!